

breves

► **O Hospital** Amadora-Sintra vive hoje o seu último dia com gestão privada e a mudança para Entidade Pública Empresarial (EPE) nem deve ser notada pelos utentes e os profissionais que vivem dias agitados - mas por causa da gripe. Em entrevista à agência Lusa, o futuro presidente do

Hospital Fernando Fonseca, comumente conhecido por Amadora-Sintra, revelou que está a ser "tranquila" a passagem da gestão privada para o sector público.

► **O Centro de Astrofísica** da Universidade do Porto propõe para o primeiro dia de

2009 uma observação do Sol, inserida numa campanha que abrange mais de 30 países, promovida pelo Grupo de Física Solar do Ano Internacional da Astronomia.

► **O Presidente** da República promulgou terça-feira o decreto-lei, que será publi-

cado hoje em Diário da República, com as alterações ao Contrato de Concessão da Brisa, em função do novo modelo de gestão e financiamento do sector rodoviário. Este decreto, que procede à quinta alteração ao Decreto-Lei 294/97, de 24 de Outubro, foi aprovado em Conselho de

Ministros de 23 de Dezembro e promulgado terça-feira.

► **O vereador do Ambiente** da Câmara Municipal do Porto declara-se "obviamente preocupado" com a greve dos trabalhadores dos serviços de limpeza, que começou ontem, às 12:30, amanhã, às 06:00.



185 acidentes provocaram dois mortos

A Brigada de Trânsito da GNR registou 185 acidentes de viação na terça-feira, dos quais resultaram duas mortes, tendo sido detidos cinco condutores por excesso de álcool ou falta de carta de condução, indica o "site" oficial da GNR. Dos acidentes de viação resultaram também 66 feridos, três dos quais em estado grave, refere a mesma fonte. Na terça-feira, a BT/GNR fiscalizou 2.299 condutores, elaborando 1.077 autos de contra-ordenação, dos quais 652 correspondem a infrações graves e 96 a infrações muito graves. Foram detectados 581 excessos de velocidade e 32 condutores ou passageiros sem cinto de segurança.

Portagens aumentam 2,2 por cento

As portagens vão aumentar 2,2 por cento em 2009, com uma viagem Lisboa/Porto a subir 45 centimos e Lisboa/Algarve 50 centimos para os veículos ligeiros (Classe 1), anunciou ontem o Ministério das Obras Públicas. Os aumentos, calculados com base na taxa de inflação registada em Outubro, elevam para 1,35 euros (sobe 3,85 por cento, mais cinco centimos) a portagem da Ponte 25 de Abril e para 2,35 euros (sobe 4,44 por cento, mais dez centimos) a travessia pela Ponte Vasco da Gama. Na auto-estrada que liga Lisboa e Porto, a A-1, os condutores passarão a pagar 19,55 euros (sobe 2,36 por cento, mais 45 centimos), enquanto que a viagem entre Lisboa e Algarve pela auto-estrada, a A-2, realizada pela Ponte 25 de Abril, passa a custar 19,25 euros (mais 50 centimos).

Três eleições, várias divergências e novos rumos no PSD e CDS/PP

Ano de definições à esquerda e à direita

Neste ano de 2009, dois novos partidos vão disputar as eleições ao centro: o Movimento Esperança Portugal, de Rui Marques, e o Movimento Mérito e Sociedade, liderado por Eduardo Correia. As eleições legislativas nacionais, as europeias e as autárquicas vão dominar, desde logo, as movimentações partidárias, com as datas previsíveis a variarem entre Junho (europeias), 14 de Setembro e 14 de Outubro (Legislativas) e 22 de Setembro e 14 de Outubro (autárquicas).

● Se 2008 foi agitado em termos políticos, 2009 será o ano das definições: um Governo a braços com a crise, três eleições, possíveis convergências à esquerda, e o rumo das lideranças à direita marcarão a agenda política.

Em ano em que o próprio Governo acredita que o pior da crise

ainda está para vir, os portugueses serão chamados por três vezes às urnas, para as eleições europeias, autárquicas e legislativas.

As autárquicas, marcadas pelo Governo, realizam-se entre 22 de Setembro e 14 de Outubro; as legislativas são marcadas pelo Presidente da República e realizam-se entre 14

de Setembro e 14 de Outubro; as europeias em Junho, igualmente marcadas pelo Chefe do Estado.

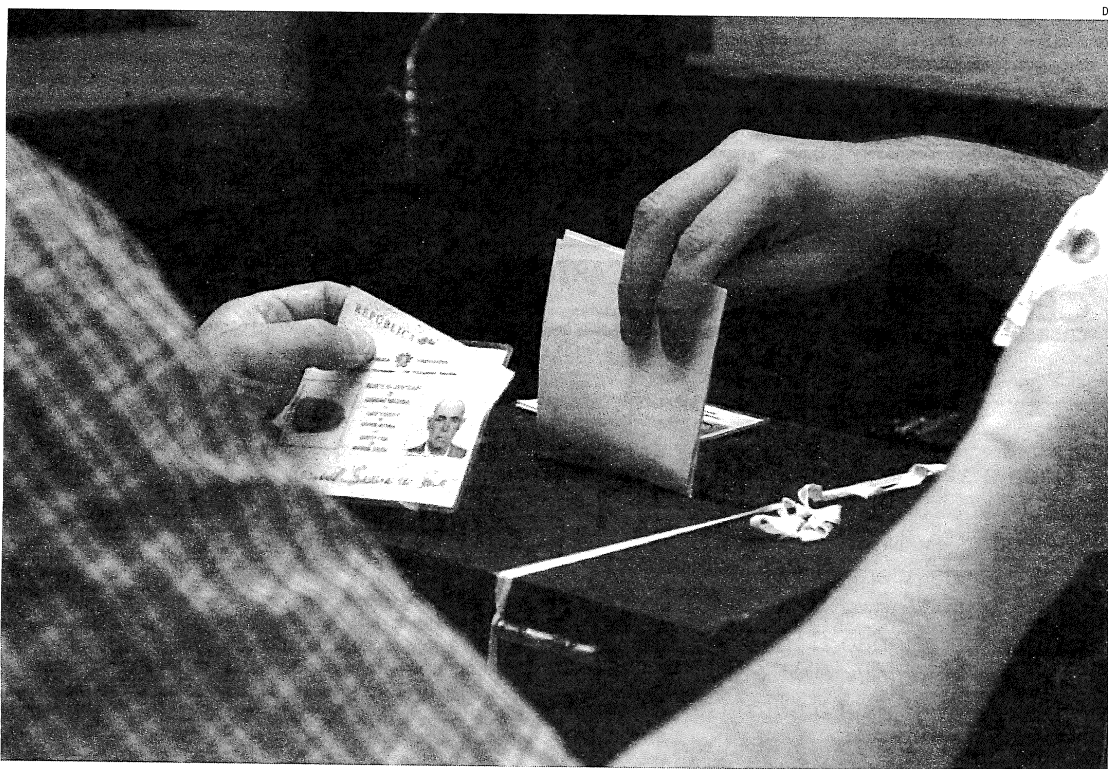
Eventuais mudanças de datas foram afastadas pelo porta-voz dos socialistas, Vitalino Canas, que afirmou que o PS prefere a estabilidade dos calendários.

Em ano eleitoral, PS, BE e CDS-PP aprovarão as respectivas estratégias em congressos que confirmarão as actuais lideranças: do PS entre 26 de Fevereiro e 1 de Março, em Espinho, do BE entre 7 e 8 de Fevereiro, e do CDS-PP entre 17 e 18 de Janeiro, nas Caldas da Rainha.

O secretário-geral socialista, José

Sócrates, prepara-se para um novo mandato sem disputa de liderança à vista

À direita, depois de em 2008 ver a sua estratégia ser criticada no PSD, a líder social-democrata, Manuela Ferreira Leite, aposta na unidade em ano de eleições. Paulo Portas, que enfrentou dias de agitação interna com a saída de alguns militantes em ruptura com a sua estratégia, espera "um bom resultado" nas eleições e garante contribuir para a "estabilidade" afastando no entanto "cenários de coligações ou acordos parlamentares". ■



● Ano cheio de actos eleitorais e com muitas definições.